

Curso promove novas técnicas de tratamento para câncer de pele

Cerca de 170 profissionais se reuniram no V Curso de Terapêutica do Câncer Cutâneo, realizado dia 8 de julho, no Auditório Moacyr Santos Silva. Os participantes tiveram a oportunidade de tirar dúvidas e conhecer melhor algumas técnicas de tratamento contra o câncer de pele, como a terapia fotodinâmica e a criocirurgia, apresentadas, respectivamente, por Beatrix Sabóia, do Hospital Federal de Bonsucesso (HFB), e Jorge José de Souza, da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC).

Em um dos módulos do curso, Célia Viegas, radioterapeuta do INCA, falou sobre os tratamentos dos tumores de pele com radioterápicos. "O câncer cutâneo é uma doença local, mas, se não for tratado, leva a grande deformidades. Nossa técnica é usada há mais de um século no combate a essa neoplasia", explicou. Esse módulo teve como moderador Carlos Manuel Araújo, chefe do Serviço de Radioterapia do HC I.

Dolival Lobão, chefe da Seção de Dermatologia do INCA, destacou a importância da luta contra o câncer de pele no país. "Dos 500 mil casos de câncer previstos para 2011 no Brasil, 25% serão de pele", informou.

Organizado pela Coordenação de Educação (CEDC) e pela Seção de Dermatologia, o curso foi promovido pelo quinto ano consecutivo. Para Lobão, o objetivo foi alcançado com êxito. "Nossa intenção é continuar promovendo as diversas e modernas formas não cirúrgicas de tratamento do câncer cutâneo", afirmou.

Em artigo, médico alerta para riscos do bronzamento

O câncer de pele também foi tema de um artigo de Dolival Lobão para o jornal *O Dia*, publicado em 20 de julho, com o título "Não existe bronzado saudável". No texto, o médico alerta para os riscos da exposição à radiação ultravioleta A (UVA) e B (UVB) proveniente do sol, mesmo no inverno. "Os raios UVB são cruciais no desenvolvimento do câncer de pele e têm sua maior intensidade em torno do meio-dia. Já o UVA penetra profundamente na epiderme e está diretamente ligado ao envelhecimento precoce. Sua intensidade é a mesma das 7h às 19h", explica.

Segundo Lobão, embora os raios UVB tragam alguns benefícios para a saúde – como a produção de vitamina D, que ajuda na fixação de cálcio –, a exposição exagerada a eles, em busca de um corpo bronzeado, pode ser perigosa. "Bastam 15 minutos por semana. A comunidade médica vem alertando há anos que esses tipos de raios são cancerígenos", diz.

Citando números do INCA, Lobão informa que estão previstos para o Brasil, em 2011, quase 6 mil casos de melanoma, tipo de câncer de pele com alto percentual de letalidade. Também devem ocorrer mais de



Em um dos módulos, Célia Viegas falou sobre os tratamentos de radioterápicos

Dolival Lobão com o texto que foi publicado no jornal O Dia



113 mil casos do tipo não melanoma, que, apesar de raramente ser letal, pode causar mutilações sérias se não for tratado de forma adequada. "Ambos podem ser prevenidos, evitando-se a exposição ao sol das 10h às 16h, quando os raios UVB são mais intensos. Mesmo em outros períodos do dia, recomenda-se o uso de proteção, como chapéu, guarda-sol, óculos escuros e filtros solares com fator de proteção 15 ou superior", salienta.